

Eleições Sindicais 2009: aprovada Comissão Eleitoral

Em assembléia no último dia 22 os bancários presentes definiram os nomes dos integrantes que terão a missão de coordenar todo o processo das eleições para a nova diretoria do Sindicato.

Pág. 3



Fotos: Roberto Parizotti



Presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, discursa em assembléia; atrás, mesa de autoridades composta por Paulo Lage (presidente do Sindicato dos Químicos do ABC), Alemão (vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC), Luiz Cláudio Marcolino (presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo), Eric Nilson (secretário-geral do Sindicato dos Bancários do ABC), Tião (presidente da federação estadual e CUT-SP) e Carlos Cordeiro, o Carlão (secretário-geral da confederação nacional)



Bancários votam proposta de Comissão Eleitoral



Comissão Eleitoral é formada pelos bancários: Juvândia M. Leite (Bradesco/Seeb-SP), Sebastião Cardozo (Santander/federação estadual e CUT-SP) e Sérgio Siqueira (HSBC/confederação nacional)



Diretor do Sindicato Belmiro Moreira faz proposta de Comissão Eleitoral

Notas

Metalúrgicos: 20 mil protestam em SBC

Roberto Parizotti



Cerca de 20 mil trabalhadores da indústria metalúrgica do ABC realizaram manifestação no último dia 20, em São Bernardo. O objetivo foi protestar contra a redução de salários e direitos e repudiar qualquer tentativa de demissão. A manifestação, que contou com a presença do presidente nacional da CUT, Artur Henrique, foi o primeiro de uma série de atos que a central fará pelo país. Artur afirmou que serão realizados protestos em todos os escritórios regionais do Banco Central. No dia seguinte, o presidente do sindicato da categoria, Sérgio Nobre, reuniu-se com Luis Inácio Lula da Silva para encontrar saídas à crise e evitar demissões na região.

A manifestação contou ainda com trabalhadores do setor bancário, químico, construção civil, entre outros.

Com informações do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Após manifestações, BC reduz taxa de juros

O Copom (Comitê de Política Monetária) anunciou no último dia 21, após uma série de manifestações de centrais sindicais pelo país, o corte de 1% na taxa básica de juros, a Selic. Com a redução, a taxa está fixada agora em 12,75% ao ano. Em nota, o presidente da CUT, Artur Henrique, afirmou que o corte ainda é insuficiente, mas que a pressão do movimento sindical fez com que a redução fosse maior do que a esperada por especuladores. Além da questão dos juros, a central propõe, como solução para a crise, a defesa e a garantia do emprego, fim da especulação financeira, revogação da Lei de Responsabilidade Fiscal, entre outros pontos.

Bancos**Sindicato reivindica ações em prol da segurança de funcionários e clientes**

Assaltos ocorrem em agências da região, porém banqueiros se recusam a negociar sobre o assunto

Começo de ano e vários assaltos já são registrados em agências do Grande ABC. Na manhã do último dia 21, três assaltantes roubaram a agência da Nossa Caixa que fica dentro do Fórum de Diadema. O roubo ocorreu com o banco ainda fechado.

Na noite do dia 19 deste mês, assaltantes levaram dinheiro da agência Caminho do Mar do Unibanco, em São Bernardo. No mesmo dia foi a vez da agência do Itaú, em Mauá, sofrer assalto, pouco mais de 11h da manhã. Dois dias antes (17), a Polícia Militar de São Bernardo deteve três homens suspeitos de violar a agência Rudge Ramos do Unibanco. Na sexta-feira (16), dez assaltantes armados com pistolas invadiram a agência do Bradesco, em São Caetano.

Representantes do Sindicato estiveram presentes nas agências para exigir o cumprimento dos direitos dos funcionários por parte dos bancos.

“No caso do Bradesco, reivindicamos que a direção do banco oferecesse assistência médica aos funcionários que foram vítimas da situação”, informa Jorge Luiz Furlan, diretor do Sindicato, presente na agência. Segundo matéria publicada no jornal Diário do

Grande ABC, a instituição se limitou a informar que atende as normas de segurança estabelecidas pelo Banco Central e está investindo na área de segurança.

Adma Gomes, secretária de Saúde e Condições de Trabalho, e Darci Medina (Lobão), diretor do Sindicato, estiveram na agência do Itaú e enfatizam a importância de os bancários avisarem o Sindicato o quanto antes no caso de assalto. “Pedimos que entrem em contato para que possamos impedir a abertura da agência, como já temos feito”.

O Sindicato é representado pelo diretor Elson Siraque na Comissão de Segurança da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que negocia com os bancos. “Temos feito levantamento dos assaltos na região e encaminhado os dados à Contraf para que a entidade reivindique ações das instituições financeiras, por isso também é importante que o Sindicato seja avisado sobre as ocorrências”, informa o diretor.

Outra ação sindical iniciada nas agências do Itaú, com o objetivo de ser ampliada às demais instituições, refere-se à fiscalização preventiva. “Temos percorrido os

locais de trabalho e anotado os que estão sem câmera de vigilância e com apenas um vigilante no horário de almoço. Pedimos a fiscalização da Polícia Federal e uma agência já foi notificada para adequar o seu plano de segurança”, afirma Adma. “Nosso maior desafio é fazer com que os bancos negociem sobre o assunto e também emitam o Comunicado de Acidente de Trabalho, porque eles têm se negado a isso”, finaliza a diretora.

Confira no site do Sindicato www.bancariosabc.org.br quadro de assaltos ocorridos na região nos últimos meses.

Em caso de assalto ou seqüestro, fique atento:

- Ligue imediatamente ao Sindicato para que o banco não tente abrir a agência após o ocorrido e você tenha seus direitos respeitados;
- Fique atento aos seus direitos de assistência médica e psicológica após assalto ou seqüestro;
- Solicite a assistência do banco ao ir à delegacia registrar o Boletim de Ocorrência. Deve haver um advogado da empresa à disposição para acompanhar o funcionário;
- Exija a emissão da CAT.

Santander/Real**Banco adia decisões sobre empregos**

Trabalhadores reivindicam proteção ao emprego e avanços no programa de incentivo à aposentadoria

Sindicalistas se reuniram no último dia 22 com a direção do Santander. No início do encontro foi realizado protesto contra as 400 demissões feitas pelo banco neste mês. Na negociação, foi unificada a data de pagamento para os bancários das duas empresas para o dia 20 de cada mês. Respostas para outras exigências dos trabalhadores foram adiadas.

O dirigente sindical Vagner de Castro afirma que a enrolação do banco reforça a necessidade de os trabalhadores se mobilizarem para garantir um bom acordo. “As reivindicações têm o objetivo de gerar vagas pelo incentivo à aposentadoria, evitando demissões”, explica.

Outra reunião estava marcada para esta quinta-feira (29), mas foi cancelada pelo banco.

Aposentadoria - O banco afirmou que o programa que antecipa a aposentadoria para os trabalhadores que estão próximos de atingir os requisitos necessários para solicitar o benefício está em fase final e deve ser apresentado na próxima negociação. O movimento sindical apresentou uma série de reivindicações para este assunto.

Eleições sindicais 2009

Bancários definem Comissão Eleitoral

Assembléia reuniu dezenas de trabalhadores e sindicalistas de outras categorias

Por que comparecer a uma assembléia que tem na pauta apenas questões eleitorais no Sindicato, sem mencionar diretamente as reivindicações da categoria? A resposta foi dada na noite da última quinta, 22, por dezenas de bancários que encheram o salão da Associação dos Aposentados no Bairro Casa Branca. Eles aprovaram por unanimidade três representantes que a partir de agora formam a Comissão Eleitoral, encarregada de coordenar e fiscalizar o processo que vai culminar com o voto dos trabalhadores na diretoria que administrará a entidade a partir de julho.

“Eu vim porque quero saber o que está acontecendo, vim para me informar, como sempre faço”, justificou uma das bancárias presentes. Funcionária do Santander, ela destacou a importância de conquistas dos últimos anos, caso da 13ª cesta alimentação, auxílio-educação e manutenção do auxílio-creche até os sete anos. Lutas que enfrentou juntamente com o Sindicato, o que explica sua preocupação com o futuro da entidade e a presença na assembléia. Como ela, Elaine, Regiane, Martinho, Humberto, entre vários outros funcionários dos principais bancos atuantes no Grande ABC, ti-



Integrantes da Comissão Eleitoral (à frente)

nam idênticos bons motivos para acompanhar o encontro, do qual participaram também os presidentes do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo Lage; do Seeb São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino; da CUT-SP e Fetec, Sebastião Cardozo, e diretores do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da Contraf. Os sindicalistas vieram apresentar seu apoio ao processo democrático iniciado e ressaltar a confiança na atual diretoria (veja frases no site www.bancariosabc.org.br).

Confiança - Para a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, a boa participação na assembléia e

a solidariedade dos demais sindicatos representa o reconhecimento de um trabalho iniciado há 15 anos, quando a então Oposição Bancária assumiu a entidade. E, também, mais recentemente, a aprovação da atual gestão, tanto pela categoria quanto nacionalmente. “Faz pouco mais de uma década que inauguramos este Sindicatocidadão preocupado não só com as questões trabalhistas, mas todas aquelas que interferem no dia a dia dos brasileiros. Nos últimos quatro anos ampliamos nosso espaço tanto física quanto politicamente, com uma nova sede, modernização da entidade e a presença garantida em instâncias de negociação nacional”, apontou, reafirmando a importância da confiança recíproca entre entidade e Sindicato (leia íntegra de seu discurso no site).

A comissão eleitoral aprovada tem como integrantes os bancários Juvândia Moreira Leite, do Seeb São Paulo; Sérgio Siqueira, pela Contraf, e Sebastião Cardozo, representante da Fetec que acaba de assumir a presidência da CUT São Paulo (matéria a respeito na coluna ao lado). A Comissão Eleitoral será complementada por um representante de cada chapa que se inscrever para o pleito. A atual gestão prossegue até 30 de junho.

CEF

Sindicato entra com ação coletiva contra desconto das horas da greve

Banco contraria o informado ao movimento sindical e desconta horas remanescentes

O Sindicato entrará com ação coletiva contra o desconto das horas da greve. Diferentemente do informado pela Superintendência Regional do ABC, de que só haveria desconto das horas da greve a quem não havia seguido o plano de compensação, o Sindicato tem recebido ligações de bancários com a informação de que a em-

presa está descontando em cinco parcelas as horas remanescentes. Esse procedimento adotado pela Caixa é nacional.

“Tal atitude da empresa é um absurdo, um profundo desrespeito aos empregados e ao direito de greve”, afirma a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano. “Junto com as entidades nacionais iremos

denunciar essa situação, como também realizaremos manifestações contra essa postura da Caixa”, finaliza Rita.

O Sindicato solicita a todos os empregados que venham a ter o desconto, que entrem em contato com a entidade por e-mail (imprensa@bancariosabc.org.br) com o relato do ocorrido.

De olho no site

Bancário na condução da CUT SP

No último dia 21, a direção da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo oficializou para presidente da entidade Sebastião Geraldo Cardozo, o Tião. Até maio deste ano ele ocupa o cargo, quando o congresso da CUT-SP irá definir o nome para a gestão 2009-2012.

Tião era vice-presidente da central e ocupa a presidência da entidade depois da saída de Edílson de Paula, que foi nomeado Secretário de Trabalho e Renda de Mauá.

Com informações da CUT

Em reunião com Lula, centrais apresentam propostas

Em 20 de janeiro, o presidente Lula esteve em audiência com as centrais sindicais, marcada a pedido da Central Única dos Trabalhadores (CUT). No encontro foi garantido pelo presidente que o salário mínimo irá valer R\$ 465 no próximo dia 1º de fevereiro, conforme acordo firmado entre o governo federal, a CUT e demais centrais no final de 2007. Apesar de pressões políticas sofridas pelo Executivo para refrear o reajuste, o novo valor está confirmado.

Lembrado pelo presidente da Central, Artur Henrique, de que a lei que formaliza a política de valorização do salário mínimo não foi votada ainda pelo Congresso, o que poderia abrir brecha para os conservadores que já voltaram a defender redução de investimentos e um mínimo mais baixo, Lula disse que o acordo será cumprido.

O reajuste do salário incorpora a inflação do ano anterior e o percentual de crescimento do PIB registrado dois anos antes, conforme o acordo conquistado na 4ª Marcha do Salário Mínimo. Dessa forma, em 2009, o aumento real deve ser de 5,7%. O acordo prevê igualmente a antecipação do reajuste em um mês, de modo que comece a ser pago no dia 1º de fevereiro, a partir de 2009. No ano passado, o reajuste ocorreu em março.

Mais informações sobre a reunião no site www.bancariosabc.org.br.

Com informações da CUT

Futebol Society

Bradesco Taboão vence 1ª edição do torneio

Vice-campeonato ficou com o Revolucionários; bancários elogiam organização e novo formato da competição



A equipe do Bradesco Taboão conquistou no último sábado (24) o título do I Campeonato de Futebol Society do Sindicato. O título foi garantido após vitória apertada por 3 a 1 contra o Revolucionários. O terceiro lugar ficou com o time do Sem Chance, que venceu o 109% pelo placar de 7 a 6.

A grande final, que teve início por volta de 11h foi acirrada durante os 30 minutos de partida. Após sair na frente, o Bradesco Taboão logo ampliou o placar, marcando 2x0. O Revolucionários, formado, na maioria, por bancários do Santander, chegou a reagir, mas logo sofreu o gol que confirmou a vitória. O resultado do jogo marcou a “vingança” do Bradesco Taboão, que na primeira fase perdeu a partida para os mesmos adversários por 7 a 6.



Artilheiro da competição, Dagoberto Júnior marcou 21 gols

A briga pelo terceiro lugar também foi disputada até o final. O time do 109% chegou perto de modificar o resultado, mas a equipe rival fez valer o nome e não deu ao adversário a chance do empate.

Além dos troféus para as equipes, também foram premiados o artilheiro da competição (Dagoberto Júnior, do Bradesco Taboão – 21 gols) e o melhor goleiro (Eric Troyano, do 109%).

Os jogadores elogiaram o nível técnico, a organização e o novo formato da competição, que nos outros anos era disputada na quadra de futebol de salão (futsal). “No society é mais gostoso [jogar]. Além disso, também foi legal a ar-



Jogadores do Bradesco Taboão, que garantiu o título do I Campeonato de Futebol Society



Revolucionários ficou com o vice-campeonato



Terceira colocação ficou com o Sem Chance



Equipe do 109%, que ficou com o quarto lugar

bitragem e o relacionamento que criamos, a união entre os bancos”, enfatiza o atacante da equipe campeã Rodrigo Xavier, que há sete anos é bancário do Unibanco. O atacante afirmou estar satisfeito

com o nível das partidas. “Os jogos foram bem disputados, muitas vezes com a diferença apertada”.

Eleito melhor goleiro, Eric considera que o torneio foi melhor do que os realizados nos anos anterior-

Fotos: Fabio Munhoz



Bancários do Bradesco Taboão comemoram título



Eric, do Sem Chance, foi o melhor goleiro do campeonato

res. O artilheiro do campeonato, Dagoberto, 24, disse estar feliz por ter recebido o título e sido o melhor atacante. “A comemoração é muito boa, com certeza vou disputar mais vezes”, ressaltou. O atacante destacou também



Jogador do Revolucionários chuta a gol durante a partida

os méritos de todas as equipes que participaram do torneio.

Comemoração

Após o término da partida decisiva, bancários e convidados participaram de um churrasco, que além de repor as energias dos jogadores, serviu para confraternizar e aproximar os empregados de diferentes instituições financeiras.